

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Lula defende ampliação de programas de microcrédito

14/06/2010

O presidente Lula comprovou que é um bom negócio emprestar dinheiro para os mais pobres do Brasil, porque o retorno é imediato e o pagamento garantido. No programa semanal de rádio "Café com o Presidente", Lula comemorou os cinco anos do Agroamigo, projeto de microcrédito rural do Banco do Nordeste (BNB) concebido em parceria com Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Lula enfatizou a baixa inadimplência do Agroamigo, voltado para agricultores familiares. O BNB já emprestou R\$ 1,3 bilhão para um milhão de lavradores. "O sucesso é extraordinário. Eu fiquei pensando, lá no lançamento do programa, como é que pode você emprestar R\$ 1,3 bilhão para um milhão de pessoas? Significa que você está garantindo que um milhão de pessoas trabalhem por conta do Agroamigo, esse programa de crédito."

"Às vezes, você empresta R\$ 1 bilhão para um empresário só e ele gera apenas 200 ou 300 empregos, significa que você emprestar mais dinheiro para o pequeno é um grande negócio neste País", disse. O presidente destacou que a população mais pobre, o pequeno produtor, tem agora acesso a um crédito que, até então, lhe era negado. Segundo Lula, a inadimplência do Agroamigo é de apenas 3%, o que demonstra, para ele, que vale a máxima que diz que o "pobre é bom pagador porque tem como patrimônio maior o seu nome e a sua cara".

Lula falou ainda do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem Urbano), que atende jovens de 18 a 29 anos que tinham aprendido a ler, mas parado de estudar. "Uma coisa que me impressionou muito. Nós tivemos, em 2008 e 2009, 340 mil jovens fazendo o curso. Este ano, que começou em maio, já temos mais 153 mil jovens", disse. Conforme Lula, o governo investirá mais neste projeto nos próximos anos para recuperar esses jovens para o mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, "transformá-los em cidadãos brasileiros de primeira classe".